

## FLORA ÁRBOREA DO CAMPUS DE ITAJAÍ – CONHECER PAR PRESERVAR

Julia Jacomel Cristofolini, Fabiane Fisch  
Botânica - Taxonomia Vegetal

O conhecimento da diversidade biológica de uma área é fundamental para garantir a sua proteção –só protegemos aquilo que conhecemos. A diversidade de plantas que hoje existe no campus da UNIVALI é percebida por alunos, funcionários, professores e público em geral, que em sua grande maioria não conhecem as espécies com as quais entram em contato. O presente projeto visa identificar e caracterizar a flora (angiospermas arbóreas) do campus da UNIVALI, disponibilizando para alunos, professores, funcionários e público em geral guias de identificação rápida, impressos e/ou em meio digital, com as espécies da flora que ocorrem no local. Os objetivos específicos do projeto são: identificar e caracterizar as espécies da flora (angiospermas arbóreas) que ocorrem no campus da UNIVALI; mapear as áreas de ocorrência de cada espécie na área do campus da UNIVALI; elaborar guias de identificação rápida da flora do campus da UNIVALI. O trabalho será desenvolvido através de visitas semanais a todos os ambientes do campus, onde será feito o registro fotográfico das espécies da flora encontradas. Também serão registradas as coordenadas geográficas de localização de cada espécime. Serão registradas igualmente, informações sobre a fenofase (floração, frutificação), quantidade, além de outras características do indivíduo (isolado, agrupamento, estado fitossanitário). Para identificação da espécie será utilizada bibliografia específica, consulta a especialistas e/ou ferramentas digitais como Google Lens (<https://lens.google/intl/pt-BR/>). Todas as informações coletadas serão utilizadas para a confecção de um “Guia da Flora” do campus da UNIVALI. A localização física da Univali (campus Itajaí) é distribuída em 29 Blocos identificados por letras (A-F) seguidos por um número (1-8), Biblioteca, Centro de Vivência, Teatro, Educação Infantil, e Ginásio I. Registramos ao total 54 Angiospermas. Dentre elas, a Melaleuca Viminalis (Calistemo) destaca-se com maior ocorrência com 15 registros, e a Bauhinia Forficata (pata-de-vaca) com a menor ocorrência. Apenas 1 registro. O Bloco B apresentou a maior diversidade de angiospermas com 21 espécies diferentes.; sendo a Tabueia Rosea (Ipê Rosa) a espécie mais predominante, com 8 registros. O Bloco C foi o que apresentou a menor diversidade com 4 espécies observadas. Observou-se que a espécie Psidium Cattleianum (Araçá), foi introduzida posteriormente por todo o Campus. Com maior concentração no bloco F, com 5 registros. A espécie Heliconia Psittacorum (Helicônia), localizada no bloco A, apresentou uma doença/fungo nas suas folhas. Os dados georreferenciados estão sendo catalogados para que possam ser utilizados para a identificação das angiospermas que ocorrem no campus de Itajaí. Desta forma se alinham a ODS 15, ou Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 15, visa “Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres”

**Palavras-chave:** Angiospermas. Flora Urbana. ODS/ONU

**Apoio:** Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Junior (PIBIC-EM/CNPq); Universidade do Vale do Itajaí (Univali)